

Autores: Lemos CIL, Barbosa PRN, Araújo LJFD, Magno e Silva MP
Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal do Pará

Introdução e Objetivo

O esporte paralímpico é uma prática esportiva adaptada para pessoas com deficiências. A exposição à sobrecarga de treinamento e competições deixa os atletas suscetíveis a problemas de saúde no esporte. Dentre esses, podem ocorrer problemas urinários. A Incontinência Urinária é definida como toda e qualquer perda involuntária de urina, sendo classificada em: Incontinência Urinária de Esforço (IUE) que é a perda involuntária de urina desencadeada pelo aumento de pressão abdominal, como no momento de tosse, espirro e prática de exercício; Incontinência Urinária de Urgência (IUU) definida como perda de urina acompanhada ou precedida de urgência; e Incontinência Urinária Mista (IUM) perda de urina involuntária em associação aos sintomas de esforço e urgência.

O objetivo do estudo é verificar a presença e a severidade da Incontinência Urinária em atletas do sexo masculino do esporte paralímpico.

Método

Estudo observacional de caráter transversal quantitativo e descritivo, realizado com atletas do esporte paralímpico em 8 modalidades (vôlei sentado, basquete em cadeira de rodas, esgrima em cadeira de rodas, futebol de amputados, paratletismo, natação, parabadminton, tênis de mesa). A coleta de dados foi por meio de formulários eletrônicos. Foram coletados dados: sociodemográficos; dados esportivos e da deficiência; uma pergunta sobre letramento em saúde; e o International Consultation on Incontinence Questionnaire-Short Form (ICIQ-SF). Os dados foram tabulados e realizada a análise descritiva.

Figuras

Resultados

Participaram deste estudo 42 homens, com deficiência física, com média de idade em $33 \pm 10,7$ anos.

Nenhum dos participantes relatou presença de ostomias, entretanto 26% usam sonda vesical de alívio.

Baseado no questionário, 22 participantes não apresentam incontinência urinária e 20 apresentam sendo 50% IUM, 20% IUU, 10% IUE e 20% sem classificação. Dos que apresentam incontinência urinária, a severidade foi distribuída em 10% leve, 35% moderada, 45% severa e 10% muito severa.

Conclusão

47% dos atletas paralímpicos apresentaram sintomas de IU, sendo a IUM a mais presente e a severidade de moderada à severa.

Referências

1- ABRAMS, Paul et al. 6th International Consultation on Incontinence. Recommendations of the International Scientific Committee: evaluation and treatment of urinary incontinence, pelvic organ prolapse and fecal incontinence. *Neurourology and urodynamics*, v. 37, n. 7, p. 2271-2272, 2018. | 2- TAMANINI, José Tadeu Nunes et al. Validação para o português do "International Consultation on Incontinence Questionnaire-Short form" (ICIQ-SF). *Revista de saúde pública*, v. 38, p. 438-444, 2004. | 3- KLOVNING, Ate et al. Comparison of two questionnaires for assessing the severity of urinary incontinence: the ICIQ-UI SF versus the incontinence severity index. *Neurourology and Urodynamics: Official Journal of the International Continence Society*, v. 28, n. 5, p. 411-415, 2009.